

Marcelle Machado de Souza

**SORRIA VOCÊ ESTÁ SENDO
FILMADO:**

a consolidação de uma sociedade de controle sobre o direito fundamental à privacidade e sobre as formas de interação espontânea e participação democrática nos espaços públicos e privados

DISSERTAÇÃO DE MESTRADO

DEPARTAMENTO DE DIREITO
Programa de Pós-Graduação em Direito

Rio de Janeiro, abril de 2008.



Marcelle Machado de Souza

SORRIA VOCÊ ESTÁ SENDO FILMADO:

a consolidação de uma sociedade de controle sobre o direito fundamental à privacidade e sobre as formas de interação espontânea e participação democrática nos espaços públicos e privados

Dissertação de Mestrado

Dissertação apresentada ao Programa de Pós-graduação em Ciências Jurídicas da PUC-Rio e Escola Superior Dom Hélder Câmara como requisito parcial para obtenção do título de Mestre em Ciências Jurídicas.

Orientador: Prof. José Ribas Vieira

Rio de Janeiro

Abril de 2008



Marcelle Machado de Souza

SORRIA VOCÊ ESTÁ SENDO FILMADO:
a consolidação de uma sociedade de
controle sobre o direito fundamental à
privacidade e sobre as formas de interação
espontânea e participação democrática
nos espaços públicos e privados

Dissertação apresentada como requisito
parcial para obtenção do título de Mestre pelo
Programa de Pós-graduação em Direito do
Departamento de Direito da PUC-Rio.
Aprovada pela Comissão Examinadora abaixo
assinada.

Prof. José Ribas Vieira

Orientador

Departamento de Direito – PUC-Rio

Prof. João Ricardo W. Dornelles

Departamento de Direito – PUC-Rio

Prof^a. Vera Malaguti de Souza Weglinski Batista

UCAM

Prof. Nizar Messari

Vice-Decano de Pós-Graduação do Centro de
Ciências Sociais – PUC-Rio

Rio de Janeiro, 02 de abril de 2008.

Todos os direitos reservados. É proibida a reprodução total ou parcial do trabalho sem autorização do autor, do orientador e da universidade.

Marcelle Machado de Souza

Graduou-se em Direito pela Universidade Federal de Juiz de Fora – UFJF. Especialista em Direito Empresarial pela Universidade Federal de Juiz de Fora – UFJF, em Convênio com a Escola Superior de Advocacia de Minas Gerais. Especialista em Justiça Constitucional: teoria e prática pela Universidad Castilla-La Mancha Toledo/España). Professora de Teoria Geral do Estado e Direito Constitucional.

Ficha Catalográfica

Souza, Marcelle Machado

SORRIA VOCÊ ESTÁ SENDO FILMADO: a consolidação de uma sociedade de controle sobre o direito fundamental à privacidade e sobre as formas de interação espontânea e participação democrática nos espaços públicos e privados / Marcelle Machado de Souza; orientador: José Ribas Vieira. – Rio de Janeiro: PUC, Departamento de Direito, 2008.

133 f. ; 30 cm

Dissertação (Mestrado) – Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, Departamento de Direito.

Inclui bibliografia

1. Direito – Teses. 2. Violência. 3. Sociedade de controle. 4. Videovigilância. 5. Segurança pública. 6. Espaço público. 7. Privacidade. 7. “Projeto Olho Vivo BH” – I. Vieira, José Ribas. Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro. Departamento de Direito. III. Título.

CDD: 340

Agradecimentos

A Deus, porque “Tu fazes grandes planos e coisas maravilhosas. Tu vês tudo o que as pessoas fazem e trata cada uma de acordo com o seu modo de agir e de viver.” (Bíblia Sagrada, Jeremias 32:19).

Aos meus pais, José Mário de Souza e Maria José Machado de Souza, pelos olhares vigilantes e cuidadosos, pelo carinho, zelo e amor desde sempre. Amo vocês!

Ao meu querido professor e orientador José Ribas Vieira, pela profunda atenção e dedicação com as quais me acompanhou durante todos estes meses. A você professor, toda a minha admiração e o meu muito obrigada! Sua generosidade e sua capacidade vão muito além do mundo acadêmico!

Aos professores José Adércio Sampaio e Bethânia Assy, pela colaboração com textos, indicações bibliográficas, questionamentos e reflexões que foram essenciais para a construção desta pesquisa.

À Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro – Puc Rio e à Escola Superior Dom Hélder Câmara, por serem instituições que me fizeram acreditar ainda mais, por meio de seus professores, que a Ciência do Direito carece, neste século XXI, de um estudo interdisciplinar; que o Direito terá muito mais a contribuir para a sociedade contemporânea se aliado à Filosofia, às Ciências Sociais e aos demais ramos do conhecimento.

À Polícia Militar do Estado de Minas Gerais, pela cordialidade, pelos esclarecimentos e pelas informações dispensadas sobre o “Projeto Olho Vivo BH”.

A você, minha cara amiga Daniela Mello, por estar ao meu lado nesta ao mesmo tempo dura e doce caminhada da vida, por partilhar comigo o dia-a-dia de uma vida profissional e nossas discussões jurídicas!

Às minhas divertidas e batalhadoras amigas Eliane Coelho Mendonça e Raquel de Souza Lima pelas incansáveis leituras, críticas e comentários que fazem de todos os meus textos! A vocês, minhas “companheiríssimas” desde os idos da Faculdade, obrigada por estarem sempre na torcida organizada pelas minhas publicações!

Ao Maurício Trigueiro e a Vânia Amorim, pela amizade e confiança que sempre me dedicaram nesta árdua tarefa do ensino da Teoria Geral do Estado e do Direito Constitucional.

A você, Margarida Coutinho, pela paciência com que dedica seus fins de domingo para corrigir as mazelas dos meus “abstracts” e por ter sido sempre testemunha ocular da minha caminhada. “Thank you for all, baby face!”

Anne Torres, Virgínia Figueiredo e Graziela Reis, obrigada pelos telefonemas, pelo apoio e pelo incondicional amor que me dedicaram nestes últimos (ufa!) apertados meses de minha vida!

Aos meus tios, Vera Lúcia Machado Baeta e Francisco Saint-Yves Baeta, os primeiros que me receberam de braços abertos neste grande e adorável centro urbano que é Belo Horizonte, todo o meu amor e o meu muito obrigada!

Ao Lucas Machado de Souza, não só pelo noticiário da sociedade “big brother” que sempre me enviou, mas pela preciosa ajuda na formatação destas mais de cem páginas! Mais do que um irmão, você é um grande amigo!

A vocês, amigos, primos e colegas de trabalho, que me emprestaram seus livros, me ajudaram com as impressões e correções de inúmeros textos, que tiveram paciência com a confecção de meus horários e com as minhas indisponibilidades, que me enviaram reportagens, sites na internet, blogs, recortes de jornal, comentários e notícias sobre esses inúmeros e incansáveis olhos que não param de nos vigiar, o meu mais sincero agradecimento!

Aos meus colegas de mestrado, pelos bons tempos em que nos divertimos juntos!

Resumo

Souza, Marcelle Machado; Vieira, José Ribas. **SORRIA VOCÊ ESTÁ SENDO FILMADO: a consolidação de uma sociedade de controle sobre o direito fundamental à privacidade e sobre as formas de interação espontânea e participação democrática nos espaços públicos e privados.** Rio de Janeiro, 2008. 133p. Dissertação de Mestrado – Departamento de Direito, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

“Sorria você está sendo filmado” foi desenvolvido em uma perspectiva interdisciplinar, valendo-se de fundamentos jurídicos, sociológicos e filosóficos com o intuito de demonstrar, em uma análise global e também local (através do estudo sobre a implantação do “Projeto Olho Vivo BH”), que em decorrência da crescente violência que assola a sociedade contemporânea, transformando-a em uma sociedade de risco, o monitoramento através de câmeras em espaços públicos e privados vem sendo largamente utilizado como instrumento para a garantia da segurança. A implantação, no entanto, de uma política de videovigilância tanto pelas autoridades públicas como também pelos particulares, lançando seus olhares sobre os indivíduos, não leva em conta os riscos inerentes a tal sistema como, por exemplo, a consolidação de uma sociedade de controle permanente sobre o comportamento dos cidadãos, privando-os do exercício da privacidade, da liberdade e da espontaneidade na interação democrática nesses espaços. A atual era do medo é, ainda, responsável pela alteração do modo de viver das pessoas nos centros urbanos, pois os indivíduos passam a viver em espaços vigiados e segregados ou passam a transitar nas ruas e praças públicas permanentemente monitoradas por câmeras. Assim sendo, a cidade de muros, enquadrada no que poderia ser conceituado como o panoptismo moderno ou até mesmo no atento olhar de uma gama de “Big Brothers” sobre os indivíduos, sob o fundamento da busca pela segurança, reproduz a desigualdade, o isolamento e a fragmentação, corroendo a cidadania e o exercício do direito fundamental à privacidade.

Palavras-chave

Violência; sociedade de controle; videovigilância; segurança pública; espaço público; privacidade.

Abstract

Souza, Marcelle Machado; Vieira, José Ribas (Advisor). **SMILE YOU ARE BEING WATCHED: the consolidation of a society of control over the fundamental right of privacy and over the spontaneous ways of interaction and democratic participation in public and private spaces.** Rio de Janeiro, 2008. 133p. MSc. Dissertation - Departamento de Direito, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

“Smile you are being watched” was developed under an interdisciplinary perspective, making use of philosophical, sociological and judicial grounds, in order to demonstrate, through a global and also a local analysis (taking into account the study about the implantation of “Projeto Olho Vivo BH”), that, as a consequence of the ever rising violence, which permeates our present-day society, changing it into a risky society, the video-camera surveillance, in either public or private spaces, has been widely used as a necessary tool to ensure safety. However, the use of a video-monitoring policy either by the public authorities, or the private, casting their looks over the individuals, do not take into account the common risks of such a system as, for example, the consolidation of a society in permanent control of its citizens’ behavior, depriving them the use of privacy, freedom and spontaneity in the democratic interaction of these spaces. The present age of fear is still responsible for the alteration in the way of people’s living in urban centers, since the individuals start living in monitored and segregated areas or they start walking on streets and squares which are permanently watched by video-cameras. This time, the city of walls, pictured through the concept of the modern panoptism, or even under the keen eyes of a score of “Big Brothers”, in order to justify a search for safety, reproduces the inequality, the isolation and the fragmentation, corroding the idea of citizenship and the free exercise of the fundamental right to privacy.

Keywords

Violence; society of control; videosurveillance; public security; public space; privacy.

Sumário

1. Introdução	12
2. Sociedade de risco / Sociedade de controle	16
2.1. Sociedade de risco: violência / insegurança	16
2.2. Sociedade de controle: a videovigilância	21
3. Enclaves fortificados / Bolhas de segurança	34
3.1. Espaço Público / Espaço Privado	44
4. Privacidade	50
4.1. Marcos doutrinários e jurisprudenciais sobre a intimidade e a vida privada	51
4.2. Os termos intimidade, vida privada, privacidade e a busca por seu significado e conceituação	59
4.3. Nova abordagem sobre a privacidade sob o olhar de SOLOVE	72
4.3.1. Privacidade e práticas sociais	73
4.4. A privacidade sob o olhar de WHITMAN	81
4.5. Um olhar atual sobre a privacidade	85
4.5.1. Privacidade <i>versus</i> Segurança	95
5. “Projeto Olho Vivo BH”: monitoramento e controle permanente nas ruas de Belo Horizonte – MG	100
5.1. O processo legislativo	14
5.2. Resultados e análise do “Projeto Olho Vivo BH”	106
6. Conclusão	117
7. Referências bibliográficas	127

Lista de Ilustrações

Figura 01: Ciclo do atendimento do "OLHO VIVO"	103
Tabela 02: Crimes violentos na área de monitoramento do "OLHO VIVO"	107
Quadro 03: Resultado da Instalação das câmeras de segurança	109
Quadro 04: Problemas anteriores à instalação das câmeras	109
Quadro 05: Índice de redução da criminalidade	109
Quadro 06: Benefícios com a instalação das câmeras	110
Quadro 07: Criminalidade após a instalação das câmeras	110
Quadro 08: Avaliação sobre a instalação das câmeras	110

*“Se podes olhar, vê.
Se podes ver, repara.”*

Livro dos Conselhos
(Ensaio sobre a Cegueira – José Saramago)